

**eP1310****Prevalência de diagnóstico e sintomas de ansiedade e depressão em mulheres na perimenopausa**

Letícia Voigt Severiano, Marianna Jaeger, Camila Miná, Gisele Manfro - HCPA

**INTRODUÇÃO:** Ansiedade e depressão são queixas frequentes em mulheres na perimenopausa. A prevalência de sintomas ansiosos em mulheres entre 40 e 55 anos é estimada em 51%, e no período que precede a menopausa a frequência de desenvolvimento de transtornos depressivos pode chegar a 26%. Os dados disponíveis destas associações, no entanto, ainda são inconsistentes. **OBJETIVOS:** Estudar a prevalência de diagnósticos e sintomas de ansiedade e depressão em mulheres na perimenopausa. **MÉTODOS:** Através de chamados na mídia, foram selecionadas 41 mulheres entre 45 e 55 anos, com ciclo menstrual com diferenças acima de 7 dias dos ciclos usuais ou ausência de duas ou mais menstruações em um período de 60 dias. Os critérios de exclusão foram ausência de menstruação há um ano ou mais, psicose atual ou prévia, doença clínica não compensada, uso de anticoncepcional hormonal ou realização de reposição hormonal, menopausa cirúrgica ou pós-quimioterapia e abuso de substâncias. O instrumento utilizado para diagnosticar transtornos depressivos e de ansiedade foi o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) e as escalas utilizadas para aferir ansiedade e depressão foram as Escala de Hamilton de Ansiedade (HAM-A) e de Depressão (HAM-D). **RESULTADOS:** Das 41 pacientes arroladas, 16 preencheram critérios diagnósticos para transtornos de ansiedade através do MINI, totalizando 39,02% da amostra, enquanto 34,14% obtiveram pontuação igual ou acima de 18 na HAM-A, caracterizando presença de sintomas importantes de ansiedade. Segundo a HAM-D, 15 pacientes apresentaram sintomas de Depressão Leve (pontuações entre 7 e 17) e 5 pacientes apresentaram sintomas de Depressão Moderada (pontuações entre 18 e 24), totalizando 48,78% de pacientes com algum sintoma depressivo. **CONCLUSÕES:** Embora deva-se considerar as limitações do estudo – principalmente o tamanho da amostra –, a alta prevalência encontrada de transtornos depressivos e ansiosos na perimenopausa demonstra ser este, definitivamente, um período de vulnerabilidade feminina a doenças psiquiátricas. Torna-se importante, portanto, pensar no climatério e nos riscos que ele agrega à saúde mental da população feminina em termos de políticas públicas, sugerindo ao sistema de saúde medidas preventivas necessárias para melhorar a qualidade de vida da mulher que passa por esta transição. **Palavras-chaves:** depressão e ansiedade, perimenopausa